



Para nos prepararmos...

"Senhor Jesus,
pedimos-Te que nos ajudes a fazer silêncio
nos nossos corações e nas nossas mentes.
Que possamos escutar a tua palavra com atenção,
abrir o nosso coração à tua mensagem
e aprender a viver como tu nos ensinas.
Fica connosco e guia-nos neste momento". Amém.

Leitura do Santo Evangelho segundo João 7, 1-2. 10.25-30

Naquele tempo, Jesus ia pela Galileia, pois não podia passar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. Aproximava-se a festa judaica das Tendias. Mas, depois de seus irmãos terem subido para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas incógnito.

E alguns dos que estavam em Jerusalém diziam: "Não é este homem que eles querem matar? Vede como fala abertamente, e não lhe dizem nada: terão as autoridades reconhecido realmente que este é o Cristo? Mas nós sabemos de onde ele é, ao passo que, quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é.

Então Jesus gritou, ensinando no templo e dizendo: **"Vós conheceis-me e sabeis de onde sou. Eu, porém, não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou, enviou-me; vós, porém, não o conheceis. MAS EU CONHEÇO-O, PORQUE SOU DELE, E FOI ELE QUEM ME ENVIOU.**

Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lhe deitou a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.



Reflexão sobre o Evangelho:

1.- **A prudência de Jesus:** “Subiu também (...) incógnito” Jesus sabia que o procuravam e que o queriam matar e, apesar das ameaças, vai à festa. **Quantos de nós iríamos a uma festa para a qual não só não fomos convidados, mas também para a qual nos procuram para nos matar?** Pois bem... é isso que Jesus faz, em vez de fugir de uma situação difícil ou de ir à festa de forma ostensiva ou à procura de reconhecimento, **vai “incógnito”**. Seria fácil pensar que ele vai incógnito para não ser reconhecido e visto e para não ser apanhado e morto, mas penso que é preciso ir mais longe do que isso. O incógnito pode ser interpretado como **uma atitude de confiança em Deus**, de segurança, de paz, de prudência, de humildade e, sobretudo, **de profunda convicção e empenhamento na missão, mesmo perante situações adversas**. Ao passar incógnito, Jesus desafia aqueles que só procuram sinais exteriores para acreditar e convida-nos a olhar para além das aparências. Fazendo um paralelo com a famosa frase de **O Principezinho: “Só se vê com o coração, o essencial é invisível aos olhos”**... Jesus esconde-se para revelar uma verdade mais profunda: o mais importante não é o que é visível, mas o que se descobre com o coração. Jesus convida-nos a fazer o mesmo: não permanecer superficiais, mas abrir o nosso coração à fé.

2.- **Identidade e missão:** "Não é este que eles querem matar? Vejam como ele fala livremente e eles não lhe dizem nada". **Quantos de nós iríamos a uma festa onde somos questionados e criticados? Manteríamos firmes a nossa identidade e os nossos valores? Jesus, apesar de toda a adversidade, de ser julgado, criticado e ameaçado de morte, vai à festa e mantém-se firme na sua identidade e na sua missão.**

Por vezes pensamos que conhecemos Deus apenas porque sabemos coisas sobre ele ou porque vamos à missa, mas Jesus fala-nos de um conhecimento mais profundo, baseado na relação e na fé. Jesus grita e... não grita apenas por qualquer coisa, grita para dizer:

- que não veio por si mesmo, que Deus o enviou: O que é que ele quer dizer com isto? Que não devemos ficar na superficialidade da vida e das pessoas, que devemos ir ao coração de cada um e descobrir Deus neles.
- Como é que eu posso conhecer melhor Deus? Faço experiência de Deus na minha vida ou são apenas palavras vazias? Que o conheceis porque ele o enviou.

Ele diz-nos que Jesus é o caminho para Deus. Procuo Jesus com um coração aberto? Reconheço-o na minha vida?

3.- **Confiar no tempo de Deus:** “o seu tempo ainda não tinha chegado” Jesus sabe que o seu tempo ainda não chegou, mas confia no tempo de Deus. Sou paciente à espera do tempo de Deus na minha vida? Desespero quando não vejo resultados imediatos? **Confio no tempo de Deus?** Na vida, quando nos zangamos, perdemos. É por isso que devemos saber esperar e compreender que há um tempo certo para tudo. Não deixemos que a nossa vontade se sobreponha à vontade de Deus.

Como diz o Eclesiastes



Durante esta semana, proponho-lhe que reflecta sobre algumas das questões e as coloque em oração.

Solo en Dios, Ain Karem

<https://youtu.be/YmZR-UhTY2E?si=MS91ZgJhjrbbYg1P>

SÓLO EN DIOS DESCANSA MI ALMA PORQUE DE ÉL VIENE MI SALVACIÓN. SÓLO ÉL ES MI ROCA Y MI ALCÁZAR, JUNTO A ÉL NO VACILARÉ.

- ¿Quién sostiene la esperanza?
- ¿Quién consuela el dolor?
- ¿A quién confiar la vida?
- ¿En quién poner el corazón?

- ¿Quién acoge sin reservas?
- ¿Quién comparte su ración?
- ¿Quién acompaña la noche?
- ¿Quién se parte por amor?